Funcionário chamado de ‘Pica-pau’ e ‘seu merda’ é indenizado em R$ 25 mil

Category: BRASIL,GERAL
escrito por Jornal Folha do Progresso | 5 de março de 2026



A empresa Polimetal Metalurgia e Plásticos, de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, foi condenada a pagar uma indenização de R$ 25 mil por danos morais a um prenseiro que, por 10 anos, foi alvo de ofensas por parte do líder de sua equipe.

O trabalhador prestou serviços para a Polimetal de 1997 a 2014. Uma das testemunhas contou que o supervisor “tinha mania de usar palavras para humilhar os subordinados”, chamando-os de “pica-pau” e “seu merda”, e que não fazia isso como “brincadeira”.

Na ação trabalhista, o prenseiro disse que reclamou várias vezes da situação, mas o supervisor não mudou o comportamento. Nos depoimentos, outros empregados foram unânimes ao confirmar as provocações.

Em audiência, perguntado se esses apelidos não eram brincadeira entre colegas, o trabalhador prenseiro disse que “quem tem função de liderança não pode tratar os colegas desse modo”.

Ele também observou que nunca teve desavença pessoal com o supervisor e que esse era o jeito de ele tratar as pessoas. A Justiça considerou o ambiente de trabalho assediador e a

ofensa ao direito de personalidade do prenseiro.

“Ambiente masculino”

Na tentativa de rediscutir o caso no Tribunal Superior do Trabalho, a Polimetal sustentou que o ambiente de trabalho era “manifestamente informal e de excessiva irreverência, com brincadeiras recíprocas entre os empregados”.

Segundo a empresa, as brincadeiras eram feitas em “ambientes tipicamente masculinos e, salvo raras exceções, não eram apenas corriqueiras como toleráveis na medida da descontração que proporcionam”.

O TST rejeitou o recurso fixando a indenização em R$ 25 mil. O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) manteve a sentença.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 05/03/2026/14:14:53

> *O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*
>
> - **Clique aqui e nos siga no X**
> - **Clica aqui e siga nosso Instagram**
> - **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
> - **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**

- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

1win cassino e apostas online no Brasil em 2026